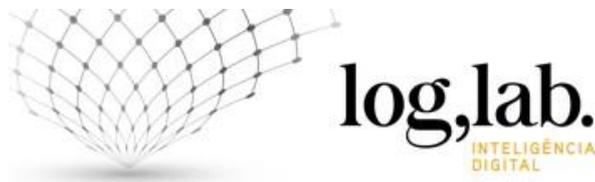
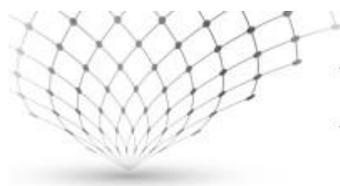




POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS DA LOGLAB INTELIGÊNCIA DIGITAL LTDA



Título:	Política de Privacidade e Proteção de Dados da LogLab Inteligência Digital (“LogLab” ou “Sociedade”).
Edição:	1ª Edição/2021
Área Responsável:	Diretoria.
Responsável:	Danilo Pereira Sampaio.
Descrição da Política:	Trata-se de Política de Privacidade e Proteção de Dados da LogLab, contendo as principais políticas, regras e diretrizes da Sociedade, sobre privacidade e proteção de dados pessoais.
Aplicação:	Aplica-se à diretoria, a todos os colaboradores, empregados temporários, trainees e estagiários da LogLab, que devem ler, compreender e cumprir integralmente todas as suas regras.
Data de aprovação:	29 de novembro de 2021.
Aprovado por:	Diretoria da LogLab.
Data da Publicação:	06 de dezembro de 2021.



Sumário

Glossário	4
1. Introdução e Objetivo.....	5
2. Requisitos Legais.....	5
3. Abrangência.....	5
4. Princípios	6
5. Da coleta e acesso aos Dados dos Clientes	7
6. Das hipóteses de tratamento.....	8
6.1. Execução do Contrato.....	8
7. Do armazenamento e conservação dos dados	9
8. Do Compartilhamento dos Dados.....	9
9. Encarregado.....	10
10. Dos Direitos do Titular	10
10.1. Do exercício desses direitos.....	11
11. Das obrigações dos Colaboradores no acesso aos Dados.....	12
12. Incidentes de Segurança	12
13. Da Eliminação dos Dados	13
14. Medidas de Segurança da Informação.....	13
15. Treinamento	14
16. Alteração da Política de Privacidade.....	14
ANEXO I.....	15
ANEXO II.....	16

Glossário

Agentes de tratamento: o controlador e o operador;

Banco de dados: conjunto estruturado de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico;

Cliente: pessoa física ou jurídica a qual a LogLab já presta ou está em prospecção para oferecer seus serviços;

Colaborador: todos os funcionários permanentes ou temporários, sócios, conselheiros, diretores, estagiários, jovens aprendizes e determinados terceiros contratados, alocados ou não nas dependências da LogLab;

Consentimento: manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada;

Controlador: pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais;

Dado pessoal: informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável;

Eliminação: exclusão de dado ou de conjunto de dados armazenados em banco de dados, independentemente do procedimento empregado;

Encarregado: pessoa física ou jurídica indicada pelo controlador para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados;

Operador: pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do controlador;

Titular: pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento;

Tratamento: toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração;

Uso compartilhado de dados: comunicação, difusão, transferência internacional, interconexão de dados pessoais ou tratamento compartilhado de bancos de dados pessoais por órgãos e entidades públicos no cumprimento de suas competências legais, ou entre esses e entes privados, reciprocamente, com autorização específica, para uma ou mais modalidades de tratamento permitidas por esses entes públicos, ou entre entes privados;

Utilização de Dados Pessoais: utilização dos dados para o correto funcionamento e execução do contrato entre a LogLab e o Cliente. Os dados poderão ser acessados em banco de dados geridos pela LogLab ou de terceiros;

Manutenção dos dados pessoais: manutenção dos dados após a execução do serviço.

1. Introdução e Objetivo

A Log,Lab Inteligência Digital é uma empresa com mais de 17 anos de mercado, atuando exclusivamente no setor público, junto à empresas estatais, instituições e órgãos da esfera municipal, estadual e federal.

A Sociedade respeita e se compromete a resguardar a privacidade dos Clientes, Colaboradores, Parceiros e terceiros, bem como valoriza a confiança destes na Sociedade.

Por isso, a LogLab elaborou esta Política de Privacidade e Proteção de Dados (“Política”) com o intuito de garantir que a privacidade e o tratamento dos dados pessoais de Clientes, Colaboradores, Parceiros e Terceiros estejam de acordo com a legislação vigente, bem como para que estes tenham conhecimento das boas práticas a serem elaboradas e seguidas, com o objetivo de prevenir conflitos e violações à legislação brasileira.

Dessa forma, a LogLab se esforça para coletar, armazenar, processar e eliminar informações pessoais de maneira consistente com as leis brasileiras de proteção aos dados pessoais.

2. Requisitos Legais

Para a elaboração desta Política, a LogLab levou em consideração as legislações vigentes aplicáveis, em especial, a Constituição Federal Brasileira, o Código Civil (Lei nº 10.406/2002), o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990), o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 ou “LGPD”).

3. Abrangência

Esta Política faz parte do programa de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados que iniciou com a elaboração do nosso Relatório de Impacto à Privacidade. Esta Política aplica-se a todas as informações pessoais coletadas, armazenadas e tratadas pela Sociedade, em qualquer formato, seja eletrônico ou físico.

Deve ser observada por todos os Colaboradores e Parceiros, permanentes ou temporários da LogLab, o que inclui os sócios, conselheiros e diretores, alocados ou não nas dependências da Sociedade, em conjunto com as demais Políticas da LogLab

Os Colaboradores e Parceiros da Sociedade serão pessoalmente responsáveis por ler, compreender e cumprir integralmente as previsões desta Política, aderindo a ela por escrito, por meio da assinatura do Termo de Adesão à Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais LogLab (“Anexo I”).

4. Princípios

Todo tratamento de dados exercido pela LogLab, necessariamente, observará os seguintes princípios:

- **Finalidade:** o tratamento dos dados pessoais será realizado conforme propósitos específicos da Sociedade.
- **Necessidade:** o tratamento feito pela LogLab será realizado tratando o mínimo de dados pessoais necessários para atingir o fim informado.
- **Adequação:** os dados coletados e tratados pela LogLab serão compatíveis com a finalidade.
- **Segregação:** somente os Colaboradores necessários à execução da finalidade projetada terão acesso aos dados. A arquitetura lógica dos diretórios da LogLab mantém segregação dos dados conforme o departamento responsável.
- **Livre Acesso:** o Titular terá o direito de consultar, de forma simples e gratuita, todos os dados que a Sociedade detenha a seu respeito.
- **Qualidade dos dados:** garantimos ao Titular a exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade do tratamento.
- **Transparência:** os Titulares terão acesso às informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre a realização do tratamento e os respectivos agentes de tratamento, observados os segredos comercial e industrial.
- **Segurança:** A Sociedade entende ser de sua responsabilidade ter procedimentos, meios e tecnologias que garantam a proteção dos dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas.
- **Prevenção:** a Sociedade busca adotar medidas para prevenir a ocorrência de dados em virtude do tratamento de dados pessoais.
- **Não discriminação:** os dados pessoais não serão usados, em hipótese alguma, para discriminar ou praticar abusos contra os Titulares.
- **Responsabilização e prestação de contas:** demonstração, com provas e evidências, das medidas adotadas para assegurar a observância e o cumprimento das normas de proteção de dados pessoais, inclusive, da boa-fé e diligência da Sociedade.

5. Da coleta e acesso aos Dados dos Clientes

Em razão da atividade de desenvolvimento de *software*, a LogLab **não solicita** nem coleta quaisquer tipos de dados, sejam eles sensíveis ou não. Ademais, em regra, a LogLab não tem acesso às informações inseridas no sistema de *software* desenvolvido para o Cliente, como fundamento da relação comercial.

Assim, na prestação de serviço de desenvolvimento de *software*, em geral, não há a necessidade do contato com os dados pessoais que estão em poder do Cliente.

Ademais, a LogLab não mais receberá de Clientes a base de dados destes para testes do *software*, uma vez que já foi identificada a possibilidade da realização de testes com dados fictícios ou dados anonimizados, sem a necessidade da utilização de dados reais. Dessa forma, durante o desenvolvimento da solução tecnológica, o teste será realizado com dados fictícios e/ou anonimizados.

Além do exposto acima, no âmbito dos contratos com os Clientes, estão inseridas as atividades de manutenção e suporte ao sistema – podendo este sistema ser o que fora desenvolvido pela LogLab ou um sistema desenvolvido por terceiro. Assim, os Colaboradores da Sociedade, no decorrer da relação contratual, **podem ter acesso a dados pessoais**, inclusive dados sensíveis, em decorrência desta atividade. Esta prestação de serviço é a atividade que tem a maior exposição à base de dados do cliente.

O tipo de suporte descrito no parágrafo acima, em regra, é realizado remotamente, através de janelas de acesso ao ambiente de infraestrutura do cliente utilizando soluções tipo VPN. O cliente concede o acesso, para um fim específico de suporte, ficando registrado cada acesso realizado. Todavia, há casos em que o acesso à base de dados do cliente é realizado sem que este fique registrado, como os acessos *in loco* do Colaborador no sistema do Cliente. Nesta situação, o Cliente será aconselhado a ter um mecanismo que registre os acessos, conforme a tecnologia adotada pelo mesmo.

A permissão de acesso permanente aos Colaboradores da LogLab perdura durante a vigência contratual.

Ainda, além do suporte no dia a dia, a LogLab presta a sustentação da solução tecnológica; que consiste em observar a solução, seu funcionamento e, assim, sugerir e implementar as mudanças e adequações necessárias para atingir a finalidade da solução, inclusive, ampliar a finalidade daquela solução.

Vale mencionar que, para as atualizações, os Colaboradores da LogLab não necessitam ter acesso aos dados pessoais mantidos na base de dados dos Clientes; todo o processo é realizado por um sistema automatizado integrado à LogLab. Para tal função, a LogLab solicita janelas de atualização para que seu sistema atue remotamente e autonomamente na solução que já está integrada à nuvem do Cliente – assim, podemos afirmar que não há interferência de nossos Colaboradores durante tal processo.

O acesso a estes dados é mínimo e adequado à finalidade descrita no Item 6.

Entendemos que estas atividades nos colocam como **operadores de dados pessoais**, uma vez que, frente ao titular dos dados pessoais, é o Cliente e suas regras, contratuais, legais ou regulatórias, possuem os motivos para os quais aqueles dados devem entrar em seu ambiente de tratamento.

Imperioso mencionar que enquanto Operador dos dados, a LogLab realizará o tratamento segundo as instruções fornecidas pelo Controlador, verificando sempre as observações das próprias instruções e da legislação sobre a matéria.

Assim, essa política de privacidade irá se desenrolar tendo como premissa que o tratamento de dados é realizado apenas em nossa atividade de suporte, manutenção e sustentação de sistema.

6. Das hipóteses de tratamento

6.1. Execução do Contrato

Em razão da Sociedade prestar manutenção, suporte e sustentação ao sistema do Cliente, seja o sistema desenvolvido por nós ou por Terceiro, o Colaborador poderá ter acesso temporário e/ou permanente aos dados, conforme já mencionado, para a execução do contrato com o Cliente.

Em razão da atividade desenvolvida, a LogLab tem acesso aos dados pessoais presentes na base de dados do cliente e, na maioria dos casos, mediante a autorização do cliente para o cumprimento do contrato.

A LogLab não realiza *backup* dos dados de seus Clientes, uma vez que a coleta não é necessária para o desenvolvimento da atividade da LogLab. A exceção a este caso pode vir de uma demanda formal de administração de ambiente, no qual o serviço exige este tipo de ação por parte de nossos Colaboradores. Neste caso, deverá ser disposto em contrato as orientações para essa demanda, com cláusulas de proteção de dados que indiquem o papel da LogLab e as obrigações a serem realizadas, bem como que o tratamento será feito conforme a legislação vigente.

A LogLab realizou relatório de impacto à privacidade e conforme a estrutura do *software*, concluiu que os dados pessoais a que terá acesso podem ser listados como dados sensíveis.

6.2. RH

Todos os dados e informações pessoais a que o setor de Recursos Humanos tiver acesso, devido à natureza das suas funções, são protegidos por padrões rígidos de confidencialidade e utilizados exclusivamente para as finalidades a que se destinam.

As informações referentes a coleta e tratamento de dados estão melhores descritas na Política de Privacidade específica do setor de Recursos Humanos.

7. Do armazenamento e conservação dos dados

Durante a execução do contrato, a LogLab poderá ter acesso a dados pessoais em razão da prestação dos serviços de suporte, manutenção e sustentação do sistema do Cliente para cumprimento das suas obrigações contratuais.

Porta de Entrada. A porta de entrada pode ser temporária ou permanente, durante o contrato com o cliente. O acesso aos dados pode transcorrer de forma remota no momento do suporte, sendo que, em regra, quem concede acesso aos dados é o Cliente, para que os Colaboradores façam o devido tratamento.

Os formatos de acesso também podem variar, incluindo a utilização de pen-drivers, e, assim, podemos considerar que há a possibilidade de o acesso aos dados não ser provisório. Ademais, o Colaborador da LogLab poderá ter acesso aos dados quando se encontrar trabalhando *in loco* no cliente.

Nos termos levantados em nosso RIP, o acesso permanente existe durante a vigência do contrato firmado com o Cliente.

No tratamento realizado para suporte, manutenção e sustentação do sistema do Cliente, apenas a aqueles colaboradores adequados e necessários ao cumprimento da finalidade para qual o tratamento de dados será realizado terão acesso aos dados.

Cada acesso remoto realizado pelo Colaborador fica registrado, conforme observações e exceções mencionadas anteriormente no item 05. No entanto, aqueles realizados *in loco* no sistema do Cliente não é garantia de registro de acesso.

Conforme supramencionado, os dados armazenados somente serão acessados por aqueles Colaboradores legitimados a terem tal acesso de forma congruente à finalidade informada para o tratamento de tais dados pessoais. A LogLab garante que sua arquitetura lógica provém os meios necessários para garantir o acesso segregado dos dados pessoais.

O desenho dessa arquitetura está em nosso regimento interno e somente será disponibilizado em caso de solicitação judicial ou administrativa pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados, uma vez se tratar de informação confidencial da LogLab.

8. Do Compartilhamento dos Dados

Os dados, ocasionalmente e em função do contrato, são compartilhados com terceiros. Este compartilhamento se dá através de uma série de ferramentas como nuvem, disco, FTP, dentre outras, não existe um padrão.

As solicitações para compartilhamento de dados realizados por entidades públicas e privadas, devem ser endereçadas em um documento de orientação para os Colaboradores, os quais deverão encaminhar para o superior e para o Encarregado, que avaliará os riscos deste compartilhamento e orientará tanto o Cliente como o Colaborador a como proceder, sem infringir a legislação vigente e esta Política. Este procedimento deverá ser documentado.

No caso específico do compartilhamento com parceiros comerciais em que partilha seus serviços, o acesso temporário e tal acesso registrará o Log de acesso, para fiscalização pela LogLab. O acesso é realizado unicamente para o cumprimento do contrato com o Cliente.

Os contratos com estes parceiros comerciais deverão prever as responsabilidades durante a sua execução.

A LogLab se obriga a manter a fiscalização semestral do parceiro comercial, buscando informações sobre eventuais descumprimentos da LGPD por parte daquele parceiro, bem como, exigência da apresentação da política de privacidade do parceiro, além da assinatura anual do termo de compromisso.

9. Encarregado

Conforme dispõe a LGPD, todo Controlador de dados deverá apontar uma pessoa para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (“ANPD”).

Apesar de não nos enquadrarmos na figura de Controlador, ainda que em nossa atividade de suporte, manutenção e sustentação de sistemas haja o tratamento dos dados pessoais, diante da importância do tema, a Sociedade definiu instituir a figura do Encarregado.

O Encarregado figurará como porta voz interno e externo da LogLab para fins desta Política; sendo o responsável por compreender a LGPD, as instruções emanadas pela ANPD, e contextualizar a legislação ao serviço prestado pela LogLab.

O Encarregado terá seu contato disponibilizado de forma clara aos titulares dos dados.

Ademais, o Encarregado deverá participar de todas as reuniões convocadas para discutir e desenvolver novos serviços a serem prestados pela LogLab. Garantindo, assim, que novos produtos observem esta Política e a LGPD. Esta disposição servirá para garantir que a LogLab não avance no desenvolvimento de produtos que violem esta Política e/ou a LGPD.

Neste ato a LogLab indica para a função do Encarregado o colaborador Rodrigo Vital.

10. Dos Direitos do Titular

A LogLab não tem relacionamento com o titular dos dados. Conforme contrato celebrado com o Cliente, o Titular dos dados não percebe as atividades desenvolvidas pela LogLab,

sendo certo que apenas o Cliente tem a efetiva possibilidade de contato e relação com o titular dos dados.

Ainda sim, entendemos que o escopo do serviço prestado pela LogLab está dentro do esperado pelo titular, assim como, não avança à privacidade dos titulares.

A LogLab respeita todos os direitos do titular expressos na legislação, especialmente aqueles descritos na LGPD. A LogLab poderá se opor ao acesso ao tratamento dos dados quando tal tratamento puder expor segredos industriais da LogLab, métodos de execução, engenharia empregada do desenvolvimento do software quando esta representar uma propriedade intelectual da LogLab.

Especificadamente, mediante requisição endereçada ao Encarregado, o titular terá direito a:

Acesso aos Dados: a LogLab confirmará o acesso por meio de declaração clara e completa, que indique a origem dos dados, a inexistência de registro, os critérios utilizados, e a finalidade do tratamento, observados os segredos industriais (conforme descrito acima), devendo ser fornecida no prazo de até 15 (quinze) dias.

Correção: uma vez que a LogLab não detém o controle da qualidade dos dados pessoais inseridos na plataforma por seus Clientes, a eventual necessidade de correção dos dados pessoais não será realizada por nós, por impossibilidade do objeto.

Portabilidade: portabilidade dos dados a outro fornecedor de serviço ou produto, observados os segredos industriais.

Eliminação: uma vez que o titular dos dados se relaciona apenas com os nossos Clientes, eventuais dados pessoais mantidos na LogLab terão seu tratamento interrompido e/ou serão eliminados mediante solicitação do titular aos nossos Clientes, que deverão reportar a necessidade à LogLab.

Oposição: o titular tem direito a se opor ao tratamento realizado com fundamento em uma das hipóteses de dispensa de consentimento, caso o tratamento esteja sendo realizado em desacordo ao disposto na LGPD.

10.1. Do exercício desses direitos

Não obstante não haver relação com o titular dos dados, entendemos que nossa obrigação com aquele independe da relação contratual direta com ele, mas decorre, simplesmente, do tratamento de seus dados pessoais por nós da LogLab, assim, caso o titular do dado deseje exercer qualquer dos direitos acima mencionados, tirar dúvidas ou pontuar preocupações sobre o uso ou divulgação de informações pessoais, ou não esteja satisfeito em como os dados são tratados e protegidos pela LogLab, este poderá entrar em contato com o Encarregado, através do e-mail lgpd@loglabdigital.com.br, se identificando com nome completo e endereço de e-mail e especificando o motivo da insatisfação ou qual dos direitos gostaria de exercer.

No caso de algum incidente ou reclamações/preocupações, a LogLab investigará e tentará resolver as reclamações e os conflitos a respeito do uso e da divulgação de informações pessoais em conformidade com os princípios enunciados na presente Política e nas outras Políticas e Manuais desta Sociedade.

O exercício dos direitos elencados é gratuito, exceto quando os pedidos são infundados ou excessivos, no qual o indivíduo será obrigado a arcar com os custos de processamento.

11. Das obrigações dos Colaboradores no acesso aos Dados

Os Colaboradores e Diretores que tiverem acesso aos dados coletados e tratados pela Sociedade com as finalidades já elencadas nesta Política não poderão, em hipótese alguma, fornecer ou repassar os dados e informações coletados e tratados a terceiros sem que haja qualquer motivo fundamentado e com finalidade específica para cumprimento de obrigações previstas em contrato e obrigações legais.

É vedado aos Colaboradores e Diretores da LogLab fazerem uso indevido dos dados a que tiverem acesso. No caso de perda, uso errado, compartilhamento não autorizado dos dados e informações disponibilizados para a execução do contrato, que venha a comprometer as condutas estabelecidas nessa Política, caberá a qualquer Colaborador da Sociedade reportar o ocorrido ao Encarregado, que tomará as providências cabíveis.

Ademais, aquele que fez o uso indevido do dado a que teve acesso em função de sua posição na Sociedade sofrerá sanções de acordo com a gravidade de seu ato, podendo ser advertido e até mesmo ter seu contrato rescindido com a Sociedade, dentre outros.

As sanções ficarão a cargo da Diretoria em conjunto com o Encarregado após prévia análise e discussão uso indevido dos dados e informações.

12. Incidentes de Segurança

Questões de observação geral. Considera-se um incidente de segurança da informação, uma violação de segurança que provoque, de modo acidental ou ilícito, destruição, alteração, divulgação, indisponibilidade ou o acesso não autorizado a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer tipo de tratamento.

A infecção da estrutura por *software* de sequestro pode levar a perda temporária de disponibilidade, se os dados puderem ser restaurados. No entanto, ainda assim, a notificação deverá ser feita uma vez que há possibilidade de classificar esse incidente como violação de confidencialidade daquelas informações.

Ocorrendo um incidente a LogLab levantará uma Avaliação de Impacto à Privacidade (“AIP”) para avaliar o perfil e risco do incidente.

Após a AIP, a LogLab definirá se a notificação à ANPD será faseada, uma vez que nem sempre a perícia e ciência da extensão do incidente poderá ser verificada em menos de 72 horas – prazo disposto para a notificação do incidente à ANPD.

Em princípio, a violação deve ser comunicada diretamente aos titulares dos dados, no entanto, caso a comunicação individual a todos os titulares se torne um esforço desproporcional, a LogLab deverá adotar medidas necessárias para cumprir a notificação. Isso deverá ser definido no relatório da AIP.

A AIP deverá apurar:

- O tipo de violação;
- Número de pessoas afetadas;
- Natureza e volume dos dados;
- Facilidade da identificação dos titulares; e
- Gravidade das consequências do incidente.

O Encarregado será o responsável por convocar, liderar, desenvolver (em conjunto com terceiros) e notificar a ANPD em caso de incidente de segurança.

13. Da Eliminação dos Dados

A Diretoria da LogLab se compromete a transferir e realizar a eliminação dos dados pessoais acessados e coletados em função do contrato com o Cliente, imediatamente após a execução e/ou rescisão do contrato.

Em caso de descontinuidade do contrato com o Cliente, será assinado distrato em que o Cliente informa ter recebido os dados eventualmente tratados no âmbito do contrato. A LogLab deverá documentar a eliminação e forma pelo qual os dados foram excluídos da sua base.

14. Medidas de Segurança da Informação

A LogLab utiliza o padrão de mercado para a segurança da sua informação. As considerações a este tema serão melhor descritas no Política de Continuidade de Negócios e na Política de Permissão de Acesso à Dados da LogLab.

15. Treinamento

Os Colaboradores passarão por treinamento anual sobre esta Política, ou em frequência menor, conforme necessidade definida pela Sociedade.

Os treinamentos serão realizados de forma presencial ou remota e os Colaboradores assinarão o Termo de Cumprimento de Treinamento da Política de Privacidade e Proteção de Dados da LogLab (“Anexo II”).

Os registros dos treinamentos serão arquivados na sede da Sociedade, informando o conteúdo aplicado, o material e a lista de presença devidamente assinada pelos Colaboradores. Tais arquivos deverão permanecer arquivados por prazo não inferior a 5 (cinco) anos.

16. Alteração da Política de Privacidade

Esta Política foi aprovada pela Diretoria da LogLab e entrará em vigor na data de sua publicação.

A Sociedade reserva-se o direito de modificar ou alterar a presente Política, a qualquer momento, para se adaptar às possíveis mudanças normativas e de costumes, desde que de acordo com o parecer favorável da Diretoria, dado anteriormente a sua publicação para os Colaboradores e terceiros, respectivamente.



ANEXO I

TERMO DE ADESÃO À POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DA LOGLAB INTELIGÊNCIA DIGITAL LTDA

Eu, _____, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº _____, na qualidade de _____ Colaborador do da LogLab, atesto que:

- I. Recebi uma cópia da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da LogLab Inteligência Digital LTDA;
- II. Tomei ciência dos direitos e obrigações a que estou sujeito;
- III. Estou de acordo com o inteiro teor da Política e me responsabilizo pelo descumprimento de qualquer obrigação nela prevista, por ação ou omissão.

Declaro ter lido e aceito integralmente os termos e regras da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da LogLab Inteligência Digital LTDA, expressando total concordância e irrestrita adesão aos referidos termos e regras, sobre os quais declaro não ter dúvidas.

Local:

Data:

Assinatura:



ANEXO II

TERMO DE CUMPRIMENTO DE TREINAMENTO DA POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS DA LOGLAB INTELIGÊNCIA DIGITAL LTDA

Eu, _____, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº _____, na qualidade de _____ (cargo) na LogLab Inteligência Digital LTDA, pelo presente instrumento, atesto que participei do treinamento realizado em _____, sobre o tema _____.

Data: ___/___/_____

Assinatura: